

## O CONHECIMENTO DIDÁTICO DO CONTEÚDO E A (RE)CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DE LICENCIANDOS EM QUÍMICA

CHARLENE BARBOSA DE PAULA<sup>1</sup>; BRUNO DOS SANTOS PASTORIZA<sup>2</sup>; FÁBIO ANDRÉ SANGIOGO<sup>3</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas- xaxahdepaula@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas- bspastoriza@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas- fabiosangiogo@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

Ao considerar que a identidade do sujeito ocorre ao longo da vida, podemos pensar que a identidade profissional é construída ao longo da trajetória de formação docente, que se constitui não somente no período da formação inicial, mas mediante um acúmulo de significados e representações carregados de valores, concepções e referências, os quais estão associados a sua própria vivência no âmbito escolar (COSTA; BEJA; REZENDE, 2014; PIMENTA; LIMA, 2004).

A identidade profissional possui aspectos de subjetividade e particularidade, embora de acordo com Nóvoa (2019, p. 6) "não é possível aprender a profissão docente sem a presença, o apoio e a colaboração dos outros professores", pois isso mobiliza reflexões sobre as dimensões pessoais e coletivas da formação docente, já que essa formação requer compartilhamento de conhecimentos e experiências entre os sujeitos.

Em relação aos processos de (trans)formação, ressaltamos que, de acordo com as concepções assumidas neste texto, os professores estão sempre em constante processo de formação e transformação. Assim, estudos que permeiam o campo do Conhecimento Didático do Conteúdo ajudam a entender e a qualificar a formação docente, uma vez que cada professor possui seus conhecimentos e sua visão sobre a atuação profissional, podendo ser aprimoradas com base na reflexão e prática profissional (DE PAULA et al., 2021; NUNES, DE PAULA e SANGIOGO, 2022).

Com esse mesmo pensamento, destacamos que, partindo das proposições de Mora-Penagos e Parga-Lozano (2014), os saberes docentes formadores da identidade profissional podem ser vistos a partir de quatro componentes do CDC, os conhecimento: do contexto, do disciplinar, do metadisciplinar e do psicopedagógico, que se inter-relacionam em um sistema complexo (DE PAULA et al., 2021).

Diante do exposto, este trabalho se propõe a analisar o Estágio Supervisionado III do curso de Licenciatura em Química da UFPel, com base na importância desse componente curricular no processo de (re)construção da identidade profissional, considerando os componentes do CDC.

### 2. METODOLOGIA

Para a pesquisa foi escolhida a abordagem metodológica do estudo de caso que, conforme Yin (2001, p. 24), pode ser utilizada nas situações em que as questões a serem respondidas são do tipo "como?" ou "por quê?", quando o pesquisador tem pouco controle sobre os eventos e em situações nas quais o foco se encontra em fenômenos complexos e contemporâneos, inseridos no contexto da vida real.

Segundo André (2013), os estudos de caso geralmente são desenvolvidos com base em três fases: definição dos focos de estudo; fase de coleta dos dados ou de delimitação do estudo; e fase de análise sistemática dos dados.

Neste estudo, o foco de estudo foi contexto de uma turma de Estágio Supervisionado III do curso de Licenciatura em Química da UFPel, com a participação de 7 licenciandos matriculados no primeiro semestre de 2021. Por não ser possível explorar todos os fenômenos que ocorrem durante a pesquisa em um tempo razoavelmente limitado, é necessária a delimitação do estudo, visando aspectos mais relevantes para o foco da pesquisa (GIL, 2007; ANDRÉ, 2013). Com relação ao estudo desenvolvido, foi analisado, com base no CDC, o processo de (re)construção da identidade profissional dos licenciandos em Química.

O *corpus* de análise foi composto por acompanhamento do componente curricular durante as aulas e orientações, relatórios parciais e finais, um diário de bordo com anotações sobre as aulas, materiais das atividades assíncronas, além de dois questionários (inicial e final). Considerando os princípios de ética na pesquisa, os licenciandos foram codificados de L<sub>1</sub> a L<sub>7</sub>, o professor de Estágio Supervisionado III (P<sub>1</sub>), a professora/pesquisadora (P<sub>2</sub>). Os relatórios parciais (Rp) e finais (Rf), os questionários (Q), os diários de bordo (Db), também foram codificados, seguidos da codificação dos sujeitos. As aulas foram codificadas de A<sub>1</sub> até A<sub>15</sub>.

A metodologia de análise dos dados empíricos provenientes da pesquisa ocorreu por meio da Análise Textual Discursiva (ATD), sendo essa uma metodologia de análise de dados e informações de natureza qualitativa, para “produzir resultados válidos e representativos em relação aos fenômenos investigados” (MORAES e GALIAZZI, 2016, p. 17). A ATD envolveu a produção de unidades de significado (unitarização), ao examinar os textos e fragmentá-los em unidades. Articuladas a isso, foram feitas relações entre as unidades, com a construção de categorias, que permitiram produzir um metatexto, com a comunicação de resultados que dialogassem de forma coerente com o caso em estudo: na busca de articulações entre o CDC e a (re)construção da identidade profissional.

Neste texto, apresentam-se algumas das discussões que permeiam a categoria emergente “A importância dos Estágios no processo de (re)construção da identidade profissional de professores em formação em Química”.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A categoria emergiu de processos da ATD, proveniente da articulação teórica resultante da análise do componente curricular de Estágio Supervisionado III e das discussões e reflexões realizadas pelos docente e discentes sobre a importância desse componente curricular no processo formativo, ou seja, na (re)construção da identidade profissional de professores em formação em Química (Quadro 1).

Quadro 1: Categoria e fragmentos representativos das unidades de significados

<b>Categoria</b>	<b>Fragmentos representativos de unidades de significado</b>
<i>A importância dos Estágios no processo de (re)construção da identidade profissional de professores em formação em Química</i>	<p><i>“Os estágios contribuem muito, inclusive acredito que só é possível formar uma identidade profissional a partir dessas disciplinas, pois elas envolvem discussões, práticas e contribuições que ajudam a formar nossa identidade profissional”</i> (L<sub>4</sub>, A<sub>14</sub>, Db<sub>4</sub>).</p> <p><i>“E pela supervisão e reflexão que conseguimos entender como nossas atitudes foram positivas ou não, e estas relações, confortos e desconfortos contribuem para o desenvolvimento da nossa identidade profissional, pois não acredito que iremos reconstruir uma identidade em apenas 3 estágios, mas vamos nos moldando e aperfeiçoando”</i> (L<sub>2</sub>, Rf<sub>2</sub>).</p>

	<p><b><i>“Os estágios são componentes curriculares importantes para o processo de desenvolvimento e aprendizagem dos discentes quanto a profissão docente, já que possibilita o pensamento crítico e reflexivo durante as escolhas, planejamento e execução das atividades desenvolvidas em sala de aula” (P<sub>1</sub>, A<sub>2</sub>, Db<sub>p1</sub>).}</i></b></p>
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Autoria própria

O processo de construção da identidade docente é um percurso contínuo, envolvendo a mobilização dos saberes (TARDIF, 2014) que permeiam as experiências (PIMENTA e LIMA, 2004). O Estágio Supervisionado favorece esse processo, pois nele há potencial para se elevar a qualidade da formação dos professores. Portanto, pode-se entender que esse espaço serve como subsídio no contexto da formação inicial para a construção da identidade profissional.

Assim, como destacado por L4 durante a socialização do relatório final que acredita “que só é possível formar uma identidade profissional a partir dessas disciplinas, pois elas envolvem discussões, práticas e contribuições que ajudam a formar nossa identidade profissional” (L<sub>4</sub>, A<sub>14</sub>, Db<sub>4</sub>). No PPP do curso de Licenciatura em Química da UFPel, percebe-se a preocupação em formar profissionais com habilidades e com participação ativa no desenvolvimento de processos pedagógicos relacionados com o Conhecimento Químico, com capacidade de buscar atualização constante e de estabelecer mecanismos para interação com a comunidade onde atuam (UFPEL, 2021).

Esses aspectos são corroborados pelo professor do componente curricular que destaca que “Os estágios são componentes curriculares importantes para o processo de desenvolvimento e aprendizagem dos discentes quanto a profissão docente, já que possibilita o pensamento crítico e reflexivo durante as escolhas, planejamento e execução das atividades desenvolvidas em sala de aula” (P<sub>1</sub>, A<sub>2</sub>, Db<sub>p1</sub>). Nesse sentido, os estágios se tornam potencializadores no processo formativo, pois através da reflexão e ação docente ocorre uma (trans)formação e qualificação do CDC no qual desenvolve mecanismos que tem a intenção de contribuir na maturidade docente, almejando a qualificação profissional (MORA-PENAGOS; PARGA-LOZANO, 2014; DE PAULA et al 2021; NUNES, DE PAULA e SANGIOGO, 2022).

Com esse pensamento, destacamos o excerto de L2: “E pela supervisão e reflexão que conseguimos entender como nossas atitudes foram positivas ou não, e estas relações, confortos e desconfortos contribuem para o desenvolvimento da nossa identidade profissional, pois não acredito que iremos reconstruir uma identidade em apenas 3 estágios, mas vamos nos moldando e aperfeiçoando” (L<sub>2</sub>, Rf<sub>2</sub>).

Nesse processo, mediante as ações e vivências nos estágios, os docentes em formação podem realizar reflexões sobre os pontos positivos e negativos, encontrados nesse processo de formação. Compreendendo de maneira satisfatória fatores relevantes à formação docente, como os processos de ensino e aprendizagem, bem como aspectos da sua identidade profissional ainda em (re)construção, obtendo uma melhor compreensão sobre si mesmos, de modo que os licenciandos busquem qualificar sua atuação profissional, com aperfeiçoamento da sua prática docente (MALDANER, 1997; SANGIOGO, 2014).

#### **4. CONCLUSÕES**

Ao pensar na contribuição para a formação de professores e (re)construção da identidade profissional, pesquisas sobre o CDC emergem da necessidade de melhoria da qualidade educacional. Através deste estudo percebemos as potencialidades do componente curricular no que se refere a identidade profissional, pois esse esforço de qualificação docente necessita vir acompanhado de reflexão, de abertura e compreensão sobre o papel do professor, que está em constante qualificação. No processo

de construção da identidade profissional, a história de vida pessoal/social se relaciona as vivências atuais e possibilita a apropriação de conhecimentos, de descobertas sobre si, envoltas em aproximações e distanciamentos das representações sobre a profissão e das realidades experienciadas. Nessa perspectiva, o estágio se mostrou como espaço de referência para tal construção e potencializador de aprendizagens e de formação.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRÉ, M. E. D. A. O que é um Estudo de Caso Qualitativo em Educação? **REvista da FAEBA – Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 22, n. 40, p. 95-103,2013.
- COSTA, M. L. R.; BEJA, A. C. S.; REZENDE, F. Construção da identidade docente em licenciatura em química de um instituto federal de educação profissional. **Química Nova na Escola**, São Paulo, v. 36, n. 4, p. 305-313, 2014.
- DE PAULA, C. B.; NUNES, J. S.; SANGIOGO, F. A.; PASTORIZA, B. S. O Conhecimento Didático do Conteúdo em pesquisas no contexto Brasileiro: Contribuições possíveis a um programa de formação de professores. In: PARGALO-ZANO, D.; ARIZA, L. G. A; CEPEDA, R. R (Orgs). **Dimensiones Del Conocimiento Didáctico del Contenido: análisis desde la enseñanza de la Química**. Curitiba: CRV, 2021. p. 151-176.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- MALDANER, O. A. **A formação inicial e continuada de professores de Química – professores/pesquisadores**. Tese (Doutorado). Unicamp: Faculdade de Educação, Campinas,1997.
- MORAES, R; GALIAZZI, M.C. **Análise Textual Discursiva**. 3. ed. Ijuí: Unijuí, p. 264, 2016.
- MORA-PENAGOS, W.; PARGA-LOZANO, D. Aportes al cdc desde el pensamiento complejo. In: GARRITZ, A. E. A. (Orgs). **Conocimiento didáctico del contenido: uma perspectiva latino-americana**. Saarbrücken: Editorial Académica Española, p. 100-143, 2014.
- NÓVOA, A. Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola. **Revista Educação & Realidade**, v. 44, n. 3, p. 1-15, 2019.
- NUNES , J. da S.; DE PAULA, C. B.; SANGIOGO, F. A. Contribuições e Implicações do Tema Inclusão no Programa Residência Pedagógica da Área de Química da UFPEL .**Revista Debates em Ensino de Química**, [S. I.], v. 8, n. 2, p. 41–56, 2022.
- PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.
- SANGIOGO, F. A. **A elaboração conceitual sobre representações de partículas submicroscópicas em aulas de Química da Educação Básica**: aspectos pedagógicos e epistemológicos. 2014. 291p. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014
- UFPEL. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Química**, 2021. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/licenciaturaquimica/files/2021/12/OficialCoord-PPC-Lic-Qui.pdf>
- YIN, Robert K. **Estudo de caso – planejamento e métodos**. 2 Ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

**Agradecimentos:** À CAPES (código de financiamento-001), LABEQ, PPGQ, FA-PERGS e ao CNPQ.